



ÁSIA/PAQUISTÃO - No "Dia de Malala" um novo programa de alfabetização

Islamabad (Agência Fides) - O Governo paquistanês, as Igrejas e as minorias, a sociedade civil, a nação inteira se reúnem em torno de Malala Yusufzai, ativista de 15 anos, vítima um mês atrás de uma tentativa de assassinato perpetrados pelos talibãs, na celebração hoje do "Dia de Malala". No evento - realizado no Paquistão, Reino Unido (onde Malala se encontra) e outras partes do mundo - o Governo paquistanês lançou um novo programa quadrienal de alfabetização que beneficiará mais de três milhões de crianças de famílias pobres em áreas remotas ou degradadas. "O Paquistão não permitirá que os radicais imponham seus planos. Malala Yusufzai é o rosto moderado, moderno e plural do Paquistão", disse o primeiro-ministro paquistanês Raja Pervez Ashraf, definindo Malala "voz que defendeu a educação das mulheres, direito garantido na Constituição".

Interpelado pela Agência Fides, Paul Bhatti, Ministro Federal para a Harmonia, declarou: "Malala deixará um sinal importante na história do Paquistão. É uma menina que já desde os 9 anos levantou a voz contra a injustiça e o extremismo na sociedade. Hoje toda a sociedade paquistanesa tomou consciência da necessidade urgente de combater o terrorismo e fundamentalismo e garantir os direitos das mulheres. O Governo também pensa em mudar a definição de "talibãs" (que significa "estudantes"), pois são apenas criminosos, e não estudantes. Esperamos que o programa de educação para as meninas apenas iniciado possa ter efeitos positivos, mesmo se tem de lutar contra uma mentalidade enraizada nas famílias, que não enviam as meninas para a escola".

"A história de Malala e a mobilização hoje - conclui Bhatti - mostram à comunidade internacional que na sociedade do Paquistão existe a esperança de construir e salvaguardar o pluralismo e o respeito pela dignidade humana". (PA) (Agência Fides 10/11/2012)